

ANEXO



ENTREVISTAS

Entrevista: Sujeito A

Questão	Sujeito A
Caracterização sócio-económica	
Idade	43
Profissão	Telefonista , mas na prática faço tudo de rececionista
Situação profissional	Empregado
Tipo de contrato	Efectivo
Rendimento médio anual	6000
Agregado familiar	4
Habilitações literárias	9º Ano. A frequentar RVCC para o 12º ano.
Outras formações	Nada específico, tenho muitas da vida.
Classificação da incapacidade	
Tipo de incapacidade visual?	Cegueira
Qual o grau?	Total
Há quanto tempo tem essa deficiência?	De nascença
Já alguma vez se sentiu excluído/discriminado devido a essa deficiência?	Sim, muitas vezes. A propósito da assinatura no BI é rubrica, mas só á 3 anos.
Situação face às TIC	
Tem telemóvel?	Sim, com software talks
Tem PC?	Tenho. Já utilizo há uns 12 anos, para brincadeira e trabalhar.
Tem internet?	Não, mas frequento e pratico.
Utiliza software específico?	Sim
Qual/quais?	Window eyes. A voz é brasileira, o João. Percebe-se menos a voz em português que a do brasileiro.
Há quanto tempo utiliza PC/Internet?	PC utiliza há 12 anos. Internet à 3 anos
Quantas horas por semana utiliza a internet?	1 hora por dia
Recebe/envia e-mails com frequência?	Sim
Experiência em ambientes/comunidades virtuais	
Utiliza a internet para que fim?	Para entretenimento e correspondência, para pesquisar, sobretudo música
Pertence ou pertenceu a algum grupo ou comunidade virtual na Internet?	Não
Já utilizou fóruns de discussão?	Sim, no curso de empreendedorismo
E cursos online?	O de empreendedorismo

<p>Em geral acha que a Internet tem contribuído para a inclusão ou para a exclusão das pessoas invisuais? Quais as principais barreiras que encontra na Internet?</p>	<p>Sim, contribuído muito para a inclusão. Tem sido o escape maior que existiu até agora de muitos cegos deste país. Não sem e então passam o dia na internet. Tem contribuído muito para a inclusão. Muitos são viciados na Net. É uma grande ocupação. Alguns estão de manhã à noite e se lhes tiram a internet tiram-lhes tudo, não têm outra diversão. É uma nova vivência espectacular e que veio ajudar muitos. Tem contribuído muito para a inclusão. Ora as barreiras... Existem alguns sites que não tiveram cuidado nas acessibilidade, como os jornais. As rádios estão muito mais bem servidas em termos das acessibilidades. Estão muito acessíveis, tu vais lá e tá tudo ali enquanto que os jornais, por exemplo o público que era muito acessível está um caos. A RR por exemplo, a antena 1 ou à multimédia da RTP e numa maneira espectacular que não há ninguém que não consiga navegar. Muitas imagens não têm descrição e deviam, é muito importante haver uma áudio-descrição. Podemos ir ao link e ver a descrição. Os jornais tinham tudo em áudio, agora já não têm. Os cegos têm sempre aquela solidariedade entre eles muito grande. Trabalham para ajudar outros cegos. Se há um que faz alguma coisa, arranja sempre forma de o colocar na internet para que os outros consigam ir buscar. Eu vou muitas vezes buscar manuais que outros cegos traduziram e disponibilizaram para quem quiser. Ainda ontem, eu tenho uma Braille line e não tinha manual em português, fui à internet à procura e no site "ler para ver" e estava lá e fui lá sacá-lo. É nisto que a internet é muito importante para nós.</p>
<p>Ultrapassadas algumas dessas barreiras, poderá a internet diminuir a discriminação e contribuir para uma sociedade mais justa?</p>	<p>Vai contribuir, está a contribuir e vai contribuir ainda mais para a discriminação, sem dúvida. E podia ainda contribuir mais a própria ACAPO tivesse um site como deve de ser. Isto é muito importante eu quis fazer um site local, aqui de Leiria, e a minha intenção era fazer uma página de referência nacional, mas não me deixaram. Se fores à página nacional da ACAPO é um nojo em termos de acessibilidade, não tem nada de nada. É uma vergonha.</p>
<p>Participação no curso de empreendedorismo</p>	
<p>Sentia-se motivado a participar neste curso?</p>	<p>Claro que sim, muito</p>

Quais as maiores dificuldades encontradas neste curso?	As maiores dificuldades foram o facto de não ter internet em casa. Mas das maiores dificuldades que se podem sentir é no início, na aprendizagem de todos os links que a plataforma tem, como se navega na base, portanto o conhecimento da base. Depois de conhecer a base as dificuldades diminuem. Existem se calhar links em demasia que podiam ser removidos. Mas isso não quer dizer que não conseguíssemos ter acesso às coisas. Eu continuo a achar que não estava tão inacessível quanto isso.
Foram ultrapassadas?	Ao nível das acessibilidades a 2ª edição estava com mais nível. A base melhorou, quanto aos conteúdos, houve um ou outro que foi abolido, mas de forma geral não se sentiu muita diferença.
Como descreveria o ambiente virtual? Sentiu a presença humana? Conseguiu interagir com os colegas? Com os Professores? Sim? Não? Porquê?	As pessoas interagem, e isso via-se no café virtual. Bastante interacção no fórum. Eu podia ter interagido mais, mas como andava numa de conhecer primeiro o sistema. Quando estava preparado para interagir o curso acabou, mas ainda mandei algumas mensagens.
Os conteúdos devem ser diversificados? (áudio, vídeo, textos).	Sim deve. Devem ser diversificados para toda a gente. Deve ter as várias opções do mesmo conteúdo.
Que pontos fortes/fracos aponta ao manual didáctico? (linguagem, símbolos de referência, long text, formato).	Não senti grandes diferenças em termos de acessibilidade com outros documentos. Estava mais bem formatado. Ponto fraco se calhar a quantidade exagerada de conteúdos que eventualmente muitos não interessavam. E se calhar isto era para todos e não só para mim. Mas às vezes perguntava-me para que é que isto serve? Pontos fortes, era acessibilidades, descrições de imagens, saber que lá estavam a imagens e que imagens eram. E a facilidade que tínhamos em entrar e sair dos conteúdos, o problema é que eram muitos.
Considera importante a presença de imagens devidamente descritas?	Sim, muito importantes
Que meios de comunicação devem ser mais utilizados (fóruns, email, telefone, skype ou outra ferramenta de comunicação síncrona).	Comunicação síncrona é mais vantajosa. O skype tem vantagens ou o Messenger.
Que vantagens/desvantagens aponta para as sessões presenciais?	Não tem vantagens muitas sessões presenciais. Mas tem de existir acompanhamento. É necessário ter apoio técnico, nem que seja por email.

Que tipo de apoio considera necessário para uma aprendizagem online eficaz?	O acompanhamento técnico é muito importante para a explicação sobre o layout e elementos existentes nas páginas. Devia existir menos links demorava menos tempo. Quem não tiver muitos conhecimentos de base, perde muito tempo a entrar em todo lado e perceber o que cada coisa tem. Por isso, se não tiver tanta coisa torna-se mais acessível e poupa muito tempo.
Em que medida o curso poderia ser mais acessível?	Conteúdos menos densos e menos links nas páginas. Quanto mais coisas temos mais tempo demoramos a encontrar aquilo que queremos. Eu quando ia para a ACAPO às 18:30 chegava a estar lá até à meia-noite.
A experiência deste curso foi positiva?	Sim, sem dúvida. E se tivesse maior domínio das ferramentas, mesmo do Window eyes, se trabalhasse o dia todo com o computador, não tenho dúvidas que fazia isto como qualquer pessoa que vê.
O nível de motivação alterou-se? Porquê?	O tempo que se levava a consultar as coisas. Conteúdos menos densos consegue-se uma melhor navegação.
Voltaria a fazer mais cursos na modalidade online? Porquê?	Sim. Cursos de rádio, línguas, informática também poderia ser interessante.
A sua "visão" da Internet e das suas potencialidades alterou-se após a realização deste curso? Se sim, em que sentido?	Muito. Tem muito mais potencial. Antes de saber da existência destes cursos andava a navegar, à procura de informação ou a divertir-me com isto ou com aquilo. Mas depois de ter visto estes cursos é uma mais-valia porque estamos a divertir-nos e a aprender ao mesmo tempo.
O que gostaria de acrescentar a esta entrevista?	Não se pode querer por um cego a ver. Não podemos dar mais do que aquilo que existe. Temos que dar acessibilidades mas dentro dos limites que as pessoas têm. Há quem ache que coisas com áudio descrição, nem pensar. Para fazer, tem que ser bem feito. A áudio descrição tem de ter boa voz. Musica em simultâneo com sons de fundo, e sem se esperar começa a áudio descrição, isso não é nada, só baralha. Quando a Tv. digital entrar a sério, aí será benéfico para todos. Quem quiser houve com audio-descrição, vê com legendas, na versão original, etc. Aí cada um opta pelo que quer, desde que existam as tais opções de escolha. Uma coisa boa que algumas rádios têm e outros sites é que não é preciso ter leitor de ecrã. Têm lá um botão que seleccionas e lê a página toda, é impecável.

Entrevista: Sujeito B

Questão	Sujeito B
Caracterização sócio-económica	
Idade	40
Profissão	Sou call-center e trabalho em marketing.
Situação profissional	Empregada
Tipo de contrato	Termo certo
Rendimento médio anual	7000
Agregado familiar	4
Habilitações literárias	9º Ano. A frequentar RVCC para o 12º ano.
Outras formações	Reabilitação no ano 2002 no Instituto N. Sra. dos Anjos em Lisboa. Depois temos o Programa de desenvolvimento de competências sociais pessoais e socio-profissionais em 2003 na ACAPO Coimbra. Curso de auxiliar de serviços administrativos e comercial em 2004 na ACAPO Coimbra. Em 2005 fiz o estágio do curso de auxiliar de serviços administrativos. Formação pedagógica de formadores no ano de 2006. Em 2007 Curso de Inglês I e II grau. Tentativa do curso de empreendedorismo online. Em 2007 o curso de quiromassagem.
Classificação da incapacidade	
Tipo de incapacidade visual?	Ainda vejo vultos e sombras e luminosidade, mas é cegueira degenerativa.
Qual o grau?	É considerado total.
Há quanto tempo tem essa deficiência?	É de nascença mas só aos 16 é que piorou. Deixei de conseguir ler e andar sozinha na rua aos 17 anos. Mas sempre tive cegueira noturna. Mas só aos 20 anos é que soube que a cegueira era devido à doença que sempre tive mas nunca tinha sido diagnosticada. Aos 12 anos receitaram-me óculos, mas via pior e não sabia porquê.
Já alguma vez se sentiu excluído/discriminado devido a essa deficiência?	Sim. E de início ficava muito chateada, mas agora já não ligo. No trabalho, os meus colegas comerciais nunca levavam papéis em Braille. Até deixaram de me convocar para reuniões.
Situação face às TIC	
Tem telemóvel?	Sim, com software talks
Tem PC?	Sim
Tem internet?	Sim
Utiliza software específico?	Sim

Qual/quais?	Jaws. A voz do sintetizador é o fred que é brasileiro (Eloquence).
Há quanto tempo utiliza PC/Internet?	Desde 2002
Quantas horas por semana utiliza a internet?	Diário
Recebe/envia e-mails com frequência?	Sim
Experiência em ambientes/comunidades virtuais	
Utiliza a internet para que fim?	Para pesquisa informação e comunicação por mail.
Pertence ou pertenceu a algum grupo ou comunidade virtual na Internet?	Não, por enquanto
Já utilizou fóruns de discussão?	Não
E cursos online?	Já, o de empreendedorismo
Em geral acha que a Internet tem contribuído para a inclusão ou para a exclusão das pessoas invisuais? Quais as principais barreiras que encontra na Internet?	Tem contribuído muito para a inclusão
Ultrapassadas algumas dessas barreiras, poderá a internet diminuir a discriminação e contribuir para uma sociedade mais justa?	Por enquanto não tenho muita experiência, por isso não sei identificar as barreiras, mas existem sites que não se consegue entrar. Mas funcionando bem pode sem dúvida diminuir a discriminação
Participação no curso de empreendedorismo	
Sentia-se motivado a participar neste curso?	Sim
Quais as maiores dificuldades encontradas neste curso?	Falta de tempo, tinha o outro curso de mensagens e acabei por não me dedicar o suficiente, além dos problemas com o PC
Foram ultrapassadas?	Não
Como descreveria o ambiente virtual? Sentiu a presença humana? Conseguiu interagir com os colegas? Com os Professores? Sim? Não? Porquê?	Dá para perceber que as pessoas participam bastante.
Os conteúdos devem ser diversificados? (áudio, vídeo, textos).	Sim. Li o HTML mas devem ser diversificados. Contribui muito para a aprendizagem os áudios e diversos formatos
Que pontos fortes/fracos aponta ao manual didáctico? (linguagem, símbolos de referência, long text, formato).	Não senti muita diferença com os outros manuais que já li. Mas o conteúdo era acessível, ao nível dos pontos a focar, a descrição de imagens. Os símbolos de referência sempre nos orientam na mancha de texto.
Considera importante a presença de imagens devidamente descritas?	Acho que tem interesse.
Que meios de comunicação devem ser mais utilizados (fóruns, email, telefone, skype ou outra ferramenta de	O fórum só vi superficialmente. O skype é muito importante, é um contacto mais directo, mais próximo.

comunicação síncrona).	
Que vantagens/desvantagens aponta para as sessões presenciais?	A pessoa estando perto do formador é melhor. Assim demora mais tempo a escrever que a falar. Com o formador pode-se tirar mais informações no momento da dúvida. É mais rápido. Nem sempre se tem vontade de escrever de forma certa.
Que tipo de apoio considera necessário para uma aprendizagem online eficaz?	As sessões presenciais, uma vez por semana ou de 15 em 15 dias. A pessoa estando ao pé do professor permite estar mais próximo da informação. Nem sempre a pessoa está com disposição para escrever.
Em que medida o curso poderia ser mais acessível?	Sendo mais directo, síncrono. Os fóruns era preciso entrar em muitos links o que baralhava um pouco e demorava muito tempo.
A experiência deste curso foi positiva?	Sim
O nível de motivação alterou-se? Porquê?	Falta de tempo, problema com o computador que levou a stress. A casa, o trabalho, o outro curso e os problemas com o computador, levou-me a desinteressar um pouco.
Voltaria a fazer mais cursos na modalidade online? Porquê?	Sim, de línguas.
A sua "visão" da Internet e das suas potencialidades alterou-se após a realização deste curso? Se sim, em que sentido?	A internet é essencial, tem muitas potencialidades. Para quem tem estas deficiências estas formas de aprender são óptimas e vêm ajudar muito.
O que gostaria de acrescentar a esta entrevista?	O que estão a fazer é muito útil. É dar possibilidade às pessoas que não podem deslocar-se, como o nosso caso.

Entrevista: Sujeito C

Questão	Sujeito C
Caracterização sócio-económica	
Idade	70
Profissão	Professor ensino secundário
Situação profissional	Aposentação
Tipo de contrato	Era efectivo.
Rendimento médio anual	2000
Agregado familiar	2
Habilitações literárias	Licenciatura em história económica e social.
Outras formações	Bacharelato em Música, mas nunca quis ganhar dinheiro com a música. Tenho o curso superior de saxofone, curso geral de clarinete, 3º ano de piano, curso superior de solfejo. No colégio onde estive a nossa formação era essencialmente musical, depois íamos para o conservatório. Convidaram-me para dar aulas aqui na ESEL, mas como estava no período de estágio e nunca pensei ganhar dinheiro com a música, não aceitei.
Classificação da incapacidade	
Tipo de incapacidade visual?	Cegueira
Qual o grau?	Total
Há quanto tempo tem essa deficiência?	Há 60 anos. Ceguei aos 12 anos. Mas muito devido ao olhar para o sol à tarde, quando estava na escola. E só depois de cegar é que me explicaram isto.
Já alguma vez se sentiu excluído/discriminado devido a essa deficiência?	Sim, evidentemente. Em todo o lado em todos os campos. 1 Pessoa sem cultura não se apercebe tanto, a sensibilidade é outra. É a própria concorrência e diferença. Por exemplo, falta de material na escola por parte dos professores, iam para as reuniões sem levar documentos em Braille ou em formato digital. A própria assinatura é digital. Repare, a própria assinatura, no BI não pode assinar, não tem assinatura reconhecida. Assino com régua desde que tenha alguém que assuma a responsabilidade.
Situação face às TIC	
Tem telemóvel?	Sim, com software talks
Tem PC?	Sim
Tem internet?	Sim
Utiliza software específico?	Sim
Qual/quais?	Jaws e Window eyes com vozes do SAP (do Windows) e Eloquence, todos em brasileiro. Mas tanto faz utilizar vozes em brasileiro ou português. Por

	exemplo, para ler um livro prefiro uma voz feminina porque tem melhor dicção. Por exemplo a Madalena e a Célia. Primeiro apareceu uma voz feminina francesa que tinha muito boa dicção. Para navegar a voz masculina.
Há quanto tempo utiliza PC/Internet?	Mais ou menos 7 anos.
Quantas horas por semana utiliza a internet?	Várias horas por dia. Até para falar ao telefone, utilizo mais o skype que o telefone fixo.
Recebe/envia e-mails com frequência?	Muitos e não encontro barreiras nos e-mails.
Experiência em ambientes/comunidades virtuais	
Utiliza a internet para que fim?	Para todos os possíveis. Para comunicar, trabalhar. O skype dá muito jeito porque se fica com as mãos livres
Pertence ou pertenceu a algum grupo ou comunidade virtual na Internet?	Sim
Já utilizou fóruns de discussão?	Já, mas sem grande experiência
E cursos online?	Só o de empreendedorismo
Em geral acha que a Internet tem contribuído para a inclusão ou para a exclusão das pessoas invisuais? Quais as principais barreiras que encontra na Internet?	Sim, muito. Barreiras: falta de acessibilidade, os formatos dos vários ficheiros, essencialmente isso. Os jornais online, de há um ano para cá pioraram muito, agora não são nada acessíveis. O Público tinha uma versão só da descrição das imagens.
Ultrapassadas algumas dessas barreiras, poderá a internet diminuir a discriminação e contribuir para uma sociedade mais justa?	Sim sem dúvida. Na totalidade. Aliás, a propósito das imagens, eu estou a descrever as fotografias do livro "saber viver", é uma versão brasileira, mas tudo aldrabado. E eu estou a reescrever tudo. A minha mulher e o meu filho descrevem e eu escrevo.
Participação no curso de empreendedorismo	
Sentia-se motivado a participar neste curso?	Sim. Gostei muito de participar, sobretudo pelo desafio das plataformas, deu para navegar e experimentar o Blackboard e o moodle. Na escola nunca tinha conseguido. O Moodle é mais fácil, abre menos janelas, os conteúdos estão mais perto uns dos outros, muito mais acessível.
Quais as maiores dificuldades encontradas neste curso?	A maior dificuldade foi a navegação na plataforma.
Foram ultrapassadas?	Sim e fiquei com muita pena que tivesse acabado quando já estava mais à vontade com a plataforma.
Como descreveria o ambiente virtual? Sentiu a presença humana? Conseguiu interagir com os colegas? Com os Professores? Sim? Não? Porquê?	Sim, senti que era estimulante. E claro tenho pena de não ter acabado.
Os conteúdos devem ser diversificados? (áudio, vídeo, textos).	Sim.

<p>Que pontos fortes/fracos aponta ao manual didático? (linguagem, símbolos de referência, long text, formato).</p>	<p>Acho que se os textos fossem mais pequenos tinhamos facilitado muito a vida. Por outro lado achei também a nível de imagens, deveria-se arranjar outra colocação, ou seja, o autor pôs as imagens tipo rodapé e para nós é um bocado complicado ir buscar essa informação ao rodapé. Deveria-se arranjar outro formato de página. Para podermos encontrar isso. A descrição de imagens deveria estar num sítio mais acessível, numa página diferente para consultar facilmente quando se quer. Os símbolos de referência estão muito bem, desde que a pessoa conheça bem os comando para navegar e que esses símbolos lá estão e com que propósito funcionam muito bem.</p>
<p>Considera importante a presença de imagens devidamente descritas?</p>	<p>Sim. Em local apropriado, fácil de consultar. Não experimentei o PDF porque tem este formato tem dificuldade na navegação. Por um lado é bom porque mostra o texto na originalidade, mas depois a dificuldade é na navegação, porque os leitores não nos deixam andar lá ao pormenor todo como deixam os outros formatos. Temos de ler a linha toda e mais não sei o quê, muda de linha, mas depois se quisermos procurar uma palavra por exemplo não dá, só dá para ler.</p>
<p>Que meios de comunicação devem ser mais utilizados (fóruns, email, telefone, skype ou outra ferramenta de comunicação síncrona).</p>	<p>Todos, desde que sejam acessíveis. Skype tem muito boa muito mais nítida e é muito mais simples.</p>
<p>Que vantagens/desvantagens aponta para as sessões presenciais?</p>	<p>Desde que se utilizem os meios acima e que tenhamos uma orientação, não necessita muitas sessões presenciais. 1 ou 2 chega.</p>
<p>Que tipo de apoio considera necessário para uma aprendizagem online eficaz?</p>	<p>Orientações de navegação, indicação dos conteúdos mais importantes e evitar muita informação dispersa.</p>
<p>Em que medida o curso poderia ser mais acessível?</p>	<p>Se fosse na plataforma Moodle, que pelo que vi é melhor, mas com orientações de navegação e o que referi atrás, chega-se lá no Blackboard.</p>
<p>A experiência deste curso foi positiva?</p>	<p>Muito positiva, deu para conhecer novas coisas.</p>
<p>O nível de motivação alterou-se? Porquê?</p>	<p>Fiquei muito curioso. Com vontade de fazer mais cursos e experimentar novas ferramentas e plataformas.</p>
<p>Voltaria a fazer mais cursos na modalidade online? Porquê?</p>	<p>Sim, farei concerteza em qualquer tema.</p>
<p>A sua "visão" da Internet e das suas potencialidades alterou-se após a realização deste curso? Se sim, em que sentido?</p>	<p>Sim, a experiência que tive sobretudo na potencialidade das plataformas.</p>

<p>O que gostaria de acrescentar a esta entrevista?</p>	<p>Ter mais software de suporte. Ter uma linha Braille nas sessões presenciais. Havendo possibilidade de software de leitura nas sessões presenciais. Se tiver uma linha Braille acompanha-se todas as conversas, não se fica isolado com os auscultadores nos ouvidos, além da própria discriminação que provoca de imediato até perante o grupo todo. Sobre os formatos com audio-descrição, por exemplo o que está a fazer na rádio actualmente juntamente com a televisão é uma porcaria. Eu já ouvi 2 bocados, a voz é fria e sem interesse é pior que a voz sintetizada. Metem música enquanto está a passar um filme e depois aparece a imagem e nem nos apercebemos o que é que estão a dizer. Não tem nada a ver com aquilo que a Josélia fez. Em Inglaterra eles fazem isto muito bem feito, por exemplo com o Daisy. Aliás é com o Daisy que se estão a passar muitos materiais da biblioteca nacional e outras organizações também já estão a fazer o mesmo.</p>
---	--